PROJETO DE LEI Nº. 07/97-L

Autor: Verª. Naedy Wrasse

Denomina rua do perímetro urbano.

O PREFEITO MUNICIPAL DE AGUDO.

FAÇO SABER que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei.

Art. 1º - Fica denominada Rua Dr. ARNO CAYE a rua *C* do perímetro urbano da cidade de Agudo.

Art. 2º - Nas placas de denominação deverá constar “Rua Dr. ARNO CAYE - Clínico Geral - Homeopata “

Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

AGUDO, ...; 140º da Colonização; 38º da emancipação.

Prefeito Municipal

Agudo, 22 de agosto de 1997.

Ver ª. Naedy Wrasse

PROJETO DE LEI Nº. 07/97-L

JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente; Colegas Vereadores:

Propomos, com o Projeto de Lei que ora submetemos à tramitação, registrar à posteridade - com denominação de logradouro público - o nome do Médico Arno Caye.

Queremos crer que não escapa à lembrança de nenhum agudense, na faixa etária acima de 30 anos, o nome do homenageado. Também praticamente todos os agudenses com mais de 45 anos foram, por certo, pacientes deste peculiar profissional da medicina.

Notabilizam-se os médicos que clinicam nas pequenas cidades. Devem cuidar da saúde – praticamente todas as especialidades - de praticamente toda a população, com parcos recursos ambulatoriais e laboratoriais. Considere-se ainda os anos 50 à 70, de sabido atraso tecnológico, e quando o desdobramento da medicina em especialidades era ainda restrita a grandes centros.

Contavam os médicos com parca farmacologia, tendo na penicilina o mais eficaz remédio para muitos males.

O Dr. Arno Heryberto Caye, que pretendemos homenagear, foi, por muitos anos, o clínico de maior projeção de Agudo, confundindo-se, inclusive, o profissional com a instituição onde trabalhava - antigo prédio da Associação Hospital Agudo (atual Hotel dos Viajantes).

Nascido em Estrela, em 1933, formou-se na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em 1957. Em JAN58 assumiu seu consultório em Agudo. Em 1978, após 20 anos de dedicação à população local, transferiu seu consultório para a capital do Estado, onde deu vazão a sua indelével tendência à medicina homeopática, constituindo-se, em pouco tempo, dos mais relevantes médicos homeopátas do Rio Grande do Sul. Faleceu em Setembro de 1990, legando herança patrimonial remanescente em Agudo – ainda mantida - à sua família.

Por mais que pretendamos, não conseguiremos relatar com fidelidade suficiente a trajetória do paradoxal Médico agudense, Dr. Arno Caye. Permitamos que na cidade de Agudo registre-se para a posteridade, o nome do cidadão que, quanto poucos, dedicou-se com denodo para o crescimento da comunidade.

Rogamos seja a matéria aprovada.

Cordialmente.

Agudo, 22 de agosto de 1997.-

Ver ª. Naedy Wrasse